

A Prefeitura de Olinda deu mais um passo nas políticas ambientais com a posse dos membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), nesta terça-feira (04.07). São 22 membros titulares mais 22 suplentes, que representam o Poder Público e a sociedade civil – Ongs, associações e sindicatos, entre outros – com o objetivo de construir toda política pública do meio ambiente da cidade.

Uma das primeiras pautas é a criação de um fundo ambiental. A partir dele, será criada toda uma estrutura para captação de recursos que serão revertidos exclusivamente para execução dos projetos deliberados e aprovados pelo Conselho. “Esses recursos poderão vir por emendas parlamentares, projetos governamentais e serão direcionados para todos os tipos de ações, como coleta seletiva e educação ambiental, por exemplo”, explica o chefe de projetos da Secretaria Executiva de Meio Ambiente, Jean Diniz.

O secretário executivo de Meio Ambiente de Olinda, Rodrigo Cardoso, pontuou que o ponto positivo da atuação do Condema será a institucionalização da política ambiental do município, através de construções coletivas. “Antes, a sociedade civil construía uma coisa e o governo outra. Agora, com todos juntos vamos institucionalizar tudo num fórum exclusivo para isso”.

O presidente do Conselho e secretário de Meio Ambiente e Planejamento Urbano, Cristiano Arruda, comemorou a instituição do Condema e enfatizou sua confiança em que o órgão será fundamental para o crescimento sustentável da cidade. “O Conselho vai atuar na gestão ambiental, procurar soluções, apresentar e pedir pareceres para garantir o crescimento sustentável do município”, enfatizou.

O Condema vai se reunir ordinariamente todos os meses. Seus membros têm mandato de dois anos.

*Fotos: Sandro Barros/ Secom Olinda*

## Políticas públicas ambientais de Olinda serão o foco do Condema | 2

